

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JULHO - 2019



Fundação Instituto de Previdência Social dos Servidores de São Francisco do Sul - SC

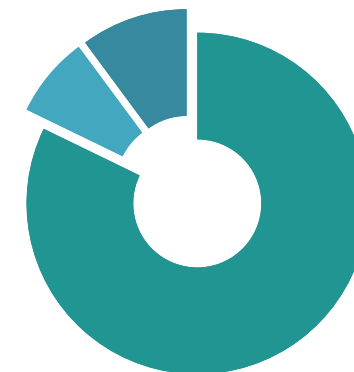


Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	14

ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
FUNDOS DE RENDA FIXA	82,2%	53.015.748,16	51.583.428,14
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	5,2%	3.383.160,23 ▼	3.855.471,39
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	11,6%	7.481.352,75	7.406.023,53
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	15,0%	9.661.689,34	9.594.604,52
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	5,7%	3.695.876,57 ▲	3.375.430,80
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	2,5%	1.636.853,40 ▲	1.414.125,62
BB Previdenciário Títulos Públicos XII	1,8%	1.159.721,43	1.153.438,29
Caixa Brasil Referenciado	2,8%	1.800.236,90 ▲	1.518.691,11
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	0,8%	495.527,70	491.909,24
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	1,3%	869.515,28	861.294,62
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	0,9%	548.413,79	543.428,26
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	2,4%	1.539.689,77 ▲	1.318.056,25
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	15,1%	9.770.491,55	9.702.585,83
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	6,2%	4.030.890,81	3.986.768,41
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	10,8%	6.942.328,64 ▲	6.361.600,27
FUNDOS MULTIMERCADO	7,7%	4.948.148,12	4.920.676,52
BB Previdenciário Multimercado	1,6%	1.040.832,58	1.036.569,62
Caixa FIC Capital Protegido Bolsa de Valores Mult.	0,9%	562.386,28	558.138,05
Caixa FIC Capital Protegido Brasil Ibovespa II Mult.	0,9%	556.244,00	553.318,50
Caixa Juros e Moedas Multimercado	2,4%	1.532.041,90	1.523.778,52
Caixa Multimercado RV 30	1,9%	1.256.643,36	1.248.871,83
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	10,1%	6.533.531,33	5.955.533,58
BB FIC FIA Previdenciário Valor	2,2%	1.437.496,14	1.421.787,50
BB FIC FIA Setor Financeiro	2,0%	1.304.809,84	1.324.034,43
Bradesco FIA Selection	0,5%	294.910,73 ▲	-
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	3,2%	2.068.466,52 ▲	1.924.050,87
Itaú FIC FIA Dunamis	1,5%	978.575,30 ▲	846.496,96
Próprio Capital FIA	0,7%	449.272,80	439.163,82
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	64.497.427,61	62.459.638,24

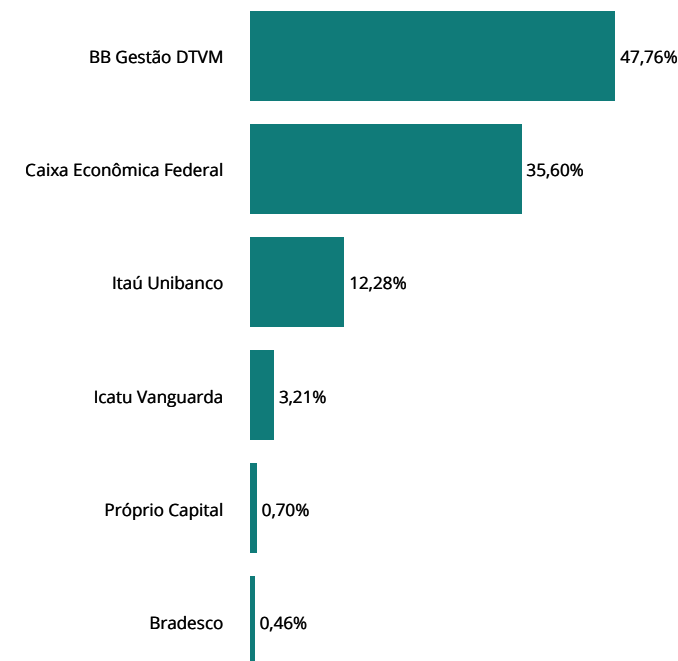
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 82,20% ■ Fundos de Renda Variável 10,13%
■ Fundos Multimercado 7,67%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

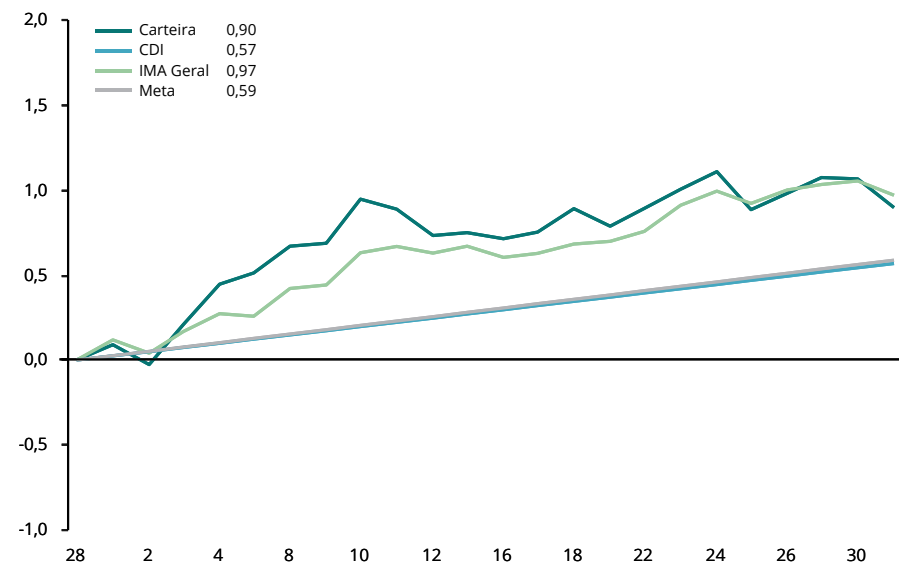


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2019
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.873.372,86	455.937,13						3.329.309,99
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	112.271,25	20.237,06						132.508,31
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	478.471,51	75.329,22						553.800,73
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	339.087,58	67.084,82						406.172,40
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	423.348,87	43.356,14						466.705,01
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	207.106,93	22.727,78						229.834,71
BB Previdenciário Títulos Públicos XII	32.947,22	6.283,14						39.230,36
Caixa Brasil Referenciado	52.567,88	8.500,16						61.068,04
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	20.691,30	3.618,46						24.309,76
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	83.424,37	8.220,66						91.645,03
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	30.649,53	4.985,53						35.635,06
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	138.757,51	21.633,52						160.391,03
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	508.825,89	67.905,72						576.731,61
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	199.268,41	44.122,40						243.390,81
Itaú FIC Alocação Dinâmica II Renda Fixa	35.840,14	-						35.840,14
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	210.114,47	61.932,52						272.046,99
FUNDOS MULTIMERCADO	166.785,38	27.471,60						194.256,98
BB Previdenciário Multimercado	41.443,38	4.262,96						45.706,34
Caixa FIC Capital Protegido Bolsa de Valores Mult.	22.930,09	4.248,23						27.178,32
Caixa FIC Capital Protegido Brasil Ibovespa II Mult.	14.052,50	2.925,50						16.978,00
Caixa Juros e Moedas Multimercado	45.633,76	8.263,38						53.897,14
Caixa Multimercado RV 30	42.725,65	7.771,53						50.497,18
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	573.143,42	77.997,75						651.141,17
BB FIC FIA Previdenciário Valor	137.895,27	15.708,64						153.603,91
BB FIC FIA Setor Financeiro	128.019,02	(19.224,59)						108.794,43
Bradesco FIA Selection	-	(5.089,27)						(5.089,27)
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	180.550,87	44.415,65						224.966,52
Itaú FIC FIA Dunamis	86.996,96	32.078,34						119.075,30
Próprio Capital FIA	39.681,30	10.108,98						49.790,28
TOTAL	3.613.301,66	561.406,48						4.174.708,14

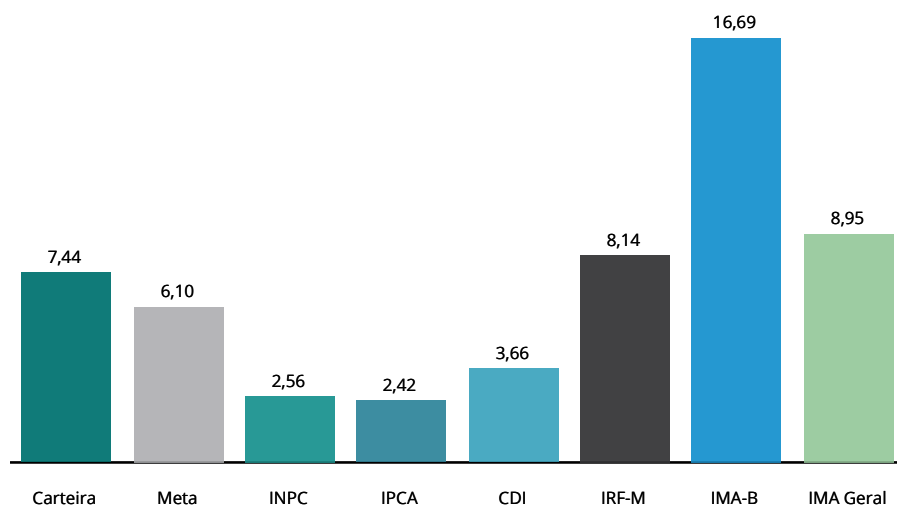
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 6% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,25	0,85	0,54	1,91	148	230	65
Fevereiro	0,36	1,03	0,49	0,48	35	73	75
Março	0,46	1,26	0,47	0,56	36	97	81
Abril	0,80	1,09	0,52	0,86	74	155	94
Mai	1,60	0,64	0,54	1,84	251	295	87
Junho	1,85	0,50	0,47	2,00	372	394	92
Julho	0,90	0,59	0,57	0,97	153	158	93
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	7,44	6,10	3,66	8,95	122	203	83

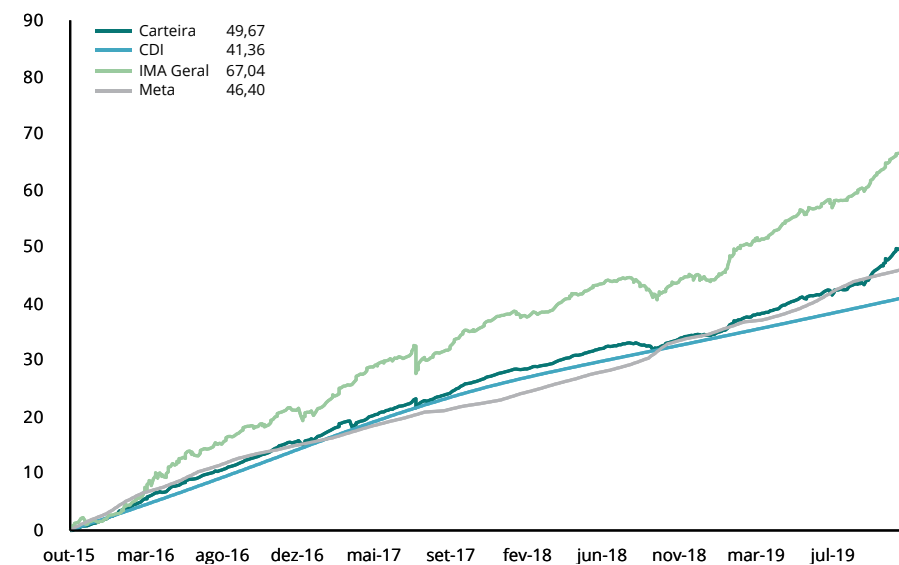
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2019



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE OUTUBRO/2015



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
FUNDOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,55	94%	3,57	59%	6,20	66%	0,01	0,03	0,01	0,06	-216,40	-21,19	0,00	0,00	
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral ex-C	1,02	173%	9,33	153%	15,53	167%	1,54	2,72	2,53	4,48	28,52	19,33	-0,11	-1,22	
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,70	119%	3,93	64%	7,03	75%	0,26	0,32	0,43	0,53	40,18	13,39	-0,01	-0,06	
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	1,25	212%	16,44	269%	26,95	289%	2,96	5,41	4,87	8,90	24,25	20,92	-0,26	-2,73	
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	1,49	254%	22,60	370%	37,87	406%	4,13	8,02	6,79	13,20	23,60	20,72	-0,41	-4,20	
BB Previdenciário Títulos Públicos XII	IDkA IPCA 2A	0,54	93%	3,50	57%	6,11	65%	0,00	0,09	0,00	0,15	-1.909,22	-14,17	0,00	0,00	
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,55	94%	3,58	59%	6,17	66%	0,01	0,02	0,01	0,03	-140,90	-51,57	0,00	0,00	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	IMA-B	0,74	125%	5,11	84%	9,51	102%	0,79	4,12	1,29	6,78	18,57	-3,79	-0,12	-3,08	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IMA-B	0,95	163%	11,71	192%	19,82	213%	2,59	5,99	4,26	9,86	16,74	7,45	-0,39	-5,17	
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	IDkA IPCA 2A	0,92	156%	6,95	114%	11,77	126%	1,22	1,72	2,01	2,83	25,99	18,67	-0,20	-0,64	
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	1,51	258%	22,61	371%	37,69	404%	4,14	7,96	6,82	13,10	23,86	20,77	-0,41	-4,17	
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,70	119%	3,95	65%	7,08	76%	0,25	0,31	0,42	0,51	38,68	14,73	-0,01	-0,05	
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IPCA	1,11	188%	12,15	199%	16,85	181%	2,24	3,50	3,68	5,76	24,43	17,23	-0,20	-2,73	
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IPCA	0,95	161%	9,39	154%	13,30	143%	1,40	2,17	2,30	3,56	30,49	18,63	-0,12	-1,15	
FUNDOS MULTIMERCADO		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB Previdenciário Multimercado	CDI	0,41	70%	4,59	75%	7,12	76%	0,53	1,86	0,87	3,07	-20,31	2,58	-0,06	-1,14	
Caixa FIC Capital Protegido Bolsa de Valores Mult.	CDI	0,76	130%	5,08	83%	-	-	0,62	-	1,02	-	26,99	-	-0,06	-	
Caixa FIC Capital Protegido Brasil Ibovespa II Mult.	CDI	0,53	90%	3,15	52%	7,01	75%	0,21	1,26	0,34	2,08	-7,84	3,57	-0,01	-0,74	
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,54	92%	3,88	64%	6,33	68%	0,19	0,36	0,31	0,60	4,02	0,40	0,00	-0,09	
Caixa Multimercado RV 30	CDI	0,62	106%	6,99	115%	11,99	129%	3,88	6,11	6,38	10,06	1,88	5,18	-1,03	-2,26	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Previdenciário Valor	Ibovespa	1,10	188%	23,24	381%	49,01	525%	12,22	21,83	20,11	35,94	4,57	10,21	-3,27	-8,66	
BB FIC FIA Setor Financeiro	Sem bench	-1,45	-247%	15,99	262%	39,60	425%	19,71	25,36	32,40	41,74	-6,52	7,23	-6,10	-11,79	
Bradesco FIA Selection	Ibovespa	1,72	293%	13,18	216%	30,21	324%	13,61	20,70	22,40	34,06	9,35	6,58	-3,44	-8,11	
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	Sem bench	2,32	395%	24,48	401%	49,37	529%	11,02	16,77	18,14	27,61	13,98	13,23	-2,82	-6,99	
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibovespa	3,75	639%	22,59	370%	39,35	422%	13,31	19,25	21,92	31,69	20,94	9,27	-2,52	-9,59	
Próprio Capital FIA	Ibovespa	2,30	392%	12,46	204%	23,06	247%	16,15	19,83	26,59	32,63	11,23	4,99	-4,08	-10,80	
INDICADORES			RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
CDI		0,57	97%	3,66	60%	6,32	68%	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-	
IRF-M		1,09	185%	8,14	133%	15,26	164%	1,30	2,89	2,14	4,76	27,36	17,59	-0,10	-1,65	
IRF-M 1		0,72	122%	4,06	67%	7,25	78%	0,26	0,31	0,42	0,51	39,80	18,26	-0,01	-0,05	
IRF-M 1+		1,27	216%	9,72	159%	18,55	199%	1,92	3,93	3,16	6,47	25,12	17,45	-0,16	-2,43	

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IMA-B	1,29	219%	16,69	274%	27,36	293%	2,76	5,43	4,55	8,93	17,89	21,22	-0,25	-2,72
IMA-B 5	0,97	166%	8,33	137%	13,97	150%	1,55	2,41	2,56	3,96	17,96	18,47	-0,24	-1,15
IMA-B 5+	1,51	257%	22,95	376%	38,44	412%	3,88	8,04	6,39	13,23	16,69	20,99	-0,41	-4,19
IMA Geral	0,97	165%	8,95	147%	15,34	164%	1,22	2,47	2,00	4,06	22,66	20,90	-0,08	-1,02
IDkA 2A	1,02	173%	7,33	120%	12,50	134%	1,38	1,71	2,28	2,82	22,29	21,20	-0,21	-0,65
IDkA 20A	1,79	304%	35,07	575%	61,35	658%	5,75	12,49	9,45	20,57	14,67	21,45	-0,74	-6,38
Ibovespa	0,84	143%	15,84	260%	28,39	304%	12,94	21,14	21,29	34,80	1,83	5,93	-3,78	-10,00
META ATUARIAL - INPC + 6% A.A.	0,59		6,10		9,33									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,7014% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,89% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,43% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,7992%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,76%, e o IMA-B de 8,93%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6605%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,65% e 2,72%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,9590% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1086% e -0,1086% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 17,4712% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,3142% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

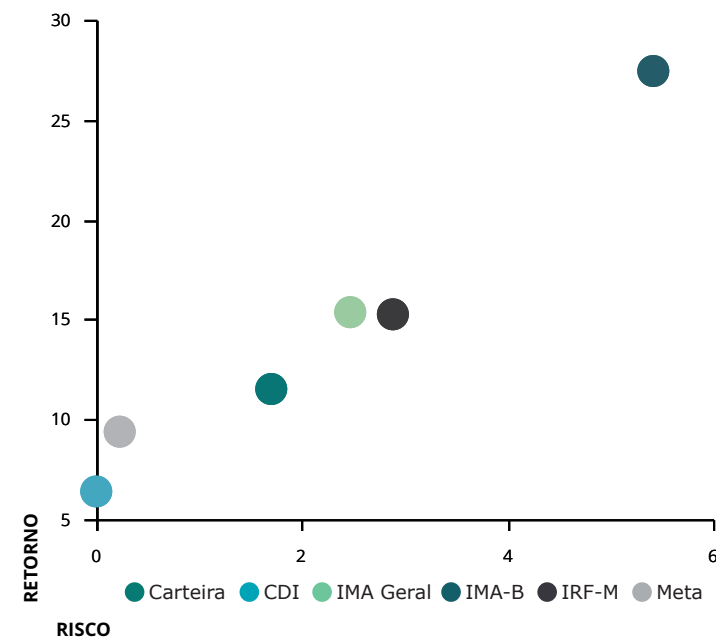
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,0440	2,4237	1,7014
VaR (95%)	3,3629	3,9883	2,7992
Draw-Down	-0,2306	-0,4972	-0,6605
Beta	15,0145	13,4330	5,9590
Tracking Error	0,1288	0,1526	0,1086
Sharpe	11,0973	28,0857	17,4712
Treynor	0,0952	0,3192	0,3142
Alfa de Jensen	0,0120	0,0339	0,0139

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

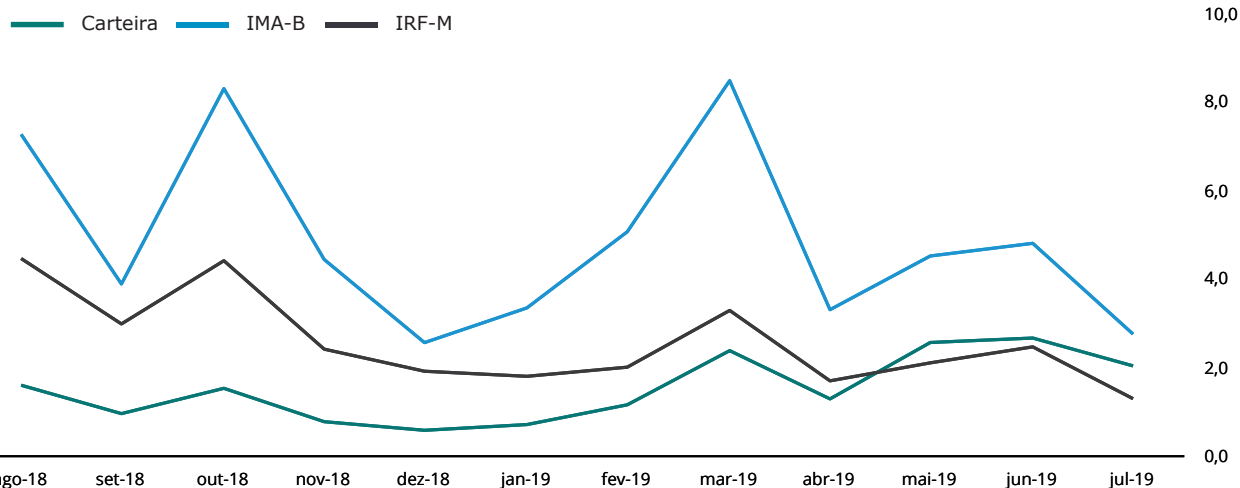
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IRF-M, com 30,13% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$36.275,48 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$1.126.521,42, equivalente a uma queda de 1,75% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	30,13%	36.275,48	0,06%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	30,13%	36.275,48	0,06%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	14,57%	-292.565,71	-0,45%
IMA-B	5,73%	-116.076,40	-0,18%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	4,93%	-146.083,89	-0,23%
Carência Pós	3,91%	-30.405,42	-0,05%
IMA GERAL	28,61%	-171.135,26	-0,27%
IDKA	0,85%	-4.324,24	-0,01%
IDKa 2 IPCA	0,85%	-4.324,24	-0,01%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	15,71%	-18.094,74	-0,03%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	8,04%	23.413,45	0,04%
Multimercado	7,67%	-41.508,19	-0,06%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	10,13%	-676.676,95	-1,05%
Ibov., IBrX e IBrX-50	4,90%	-269.344,77	-0,42%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	3,21%	-217.633,70	-0,34%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	2,02%	-189.698,47	-0,29%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-1.126.521,42	-1,75%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO		RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	D+0	D+0	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	D+0	D+0	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	D+0	D+0	D+2	D+2	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XII	25.069.955/0001-26	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	15/08/2018	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	21.919.953/0001-28	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	D+0	D+0	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Previdenciário Valor	29.258.294/0001-38	D+1	D+1	D+0	D+1	2,00	Não há	20% exc Ibov
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	D+0	D+0	D+3	D+3	1,00	Não há	Não há
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	D+1	D+1	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	D+1	D+1	D+1	D+4	2,00	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	D+0	D+0	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
Próprio Capital FIA	10.756.685/0001-54	D+1	D+1	D+0	D+0	3,00	Não há	20% exc Ibov
FUNDOS MULTIMERCADO		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	D+0	D+0	D+0	D+4	0,60	Não há	Não há
Caixa FIC Capital Protegido Bolsa de Valores Mult.	29.388.994/0001-47	D+0	D+0	D+0	D+0	1,60	01/10/2020	Não há
Caixa FIC Capital Protegido Brasil Ibovespa II Mult.	14.386.860/0001-10	D+0	D+0	D+0	D+2	1,60	02/01/2020	Não há
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	D+0	D+0	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	D+0	D+0	D+1	D+4	1,00	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 98,27% até 90 dias; 0,86% entre 91 e 180 dias; 0,87% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
16/07/2019	200.000,00	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+
16/07/2019	200.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+
16/07/2019	100.000,00	Aplicação	Icatu Vanguarda FIA Dividendos
16/07/2019	518.795,85	Aplicação	Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa
16/07/2019	100.000,00	Aplicação	Itaú FIC FIA Dunamis
17/07/2019	277.089,63	Aplicação	BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B
19/07/2019	300.000,00	Aplicação	Bradesco FIA Selection
22/07/2019	492.548,22	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
30/07/2019	400.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado

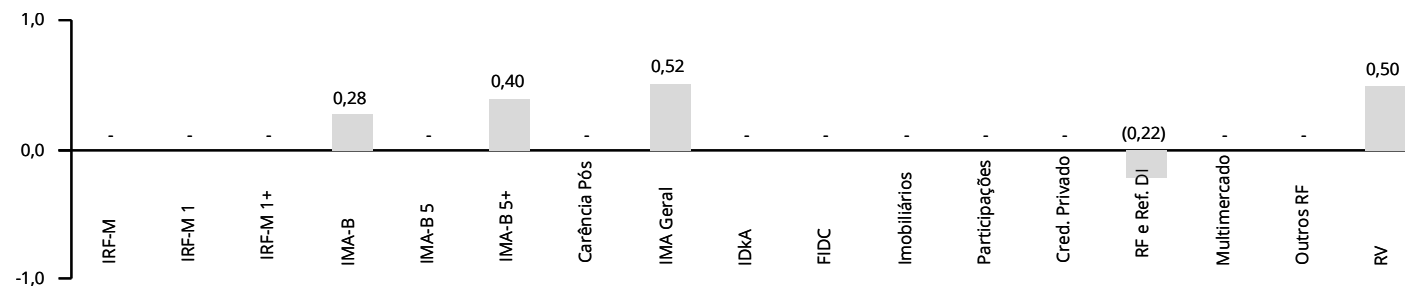
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
18/07/2019	169.868,94	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
19/07/2019	492.548,22	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
25/07/2019	359.503,10	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
26/07/2019	90.130,55	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	2.588.433,70
Resgates	1.112.050,81
Saldo	1.476.382,89

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,201726362	3.136.420.655,93	724	5,25%	0,11%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	1,405713533	7.419.279.081,84	517	11,60%	0,10%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,570482291	8.127.407.176,13	1.230	14,98%	0,12%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, IV, a	5,204005482	1.543.975.441,42	263	5,73%	0,24%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	7, I, b	3,203727490	2.950.319.569,85	333	2,54%	0,06%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XII	25.069.955/0001-26	7, I, b	1,287120621	115.432.876,01	31	1,80%	1,00%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,577443000	5.297.287.700,56	784	2,79%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	21.919.953/0001-28	7, I, b	1,285908000	1.013.687.160,05	107	0,77%	0,05%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	7, I, b	1,496989000	1.378.162.365,97	73	1,35%	0,06%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	2,134355000	8.765.081.386,67	937	0,85%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,525330000	2.894.716.398,57	355	2,39%	0,05%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,459971000	11.753.865.364,60	1.391	15,15%	0,08%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,367523000	7.131.247.265,20	600	6,25%	0,06%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, IV, a	17,129115000	4.931.118.973,54	258	10,76%	0,14%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	8, III	2,761935850	567.338.469,94	227	1,61%	0,18%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIC Capital Protegido Bolsa de Valores Mult.	29.388.994/0001-47	8, III	1.125,592848540	486.096.114,20	955	0,87%	0,12%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Capital Protegido Brasil Ibovespa II Mult.	14.386.860/0001-10	8, III	1,112488000	276.293.652,46	729	0,86%	0,20%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	8, III	1,996773000	311.775.176,40	1.589	2,38%	0,49%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	8, III	7,297553200	805.800.672,09	4.989	1,95%	0,16%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
BB FIC FIA Previdenciário Valor	29.258.294/0001-38	8, II, a	1,306884607	299.791.185,04	148	2,23%	0,48%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	8, II, a	3,429667284	251.660.621,74	7.565	2,02%	0,52%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	8, II, a	914,987310400	737.608.394,67	200	0,46%	0,04%	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	8, II, a	5,215092600	1.109.653.331,58	10.576	3,21%	0,19%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, II, a	20,040554000	2.402.234.101,00	38.127	1,52%	0,04%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Próprio Capital FIA	10.756.685/0001-54	8, II, a	4,643771520	52.294.006,50	258	0,70%	0,86%	13.993.865/0001-48	72.027.832/0001-02	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2019
7º, I, a	-	0,0	100,0	✓ 15,0 ✓
7º, I, b	37.194.145,82	57,7	100,0	✓ 80,0 ✓
7º, I, c	-	0,0	100,0	✓ 10,0 ✓
7º, II	-	0,0	5,0	✓ 0,0 ✓
7º, III, a	-	0,0	70,0	✓ 10,0 ✓
7º, III, b	-	0,0	70,0	✓ 10,0 ✓
7º, IV, a	15.821.602,34	24,5	50,0	✓ 35,0 ✓
7º, IV, b	-	0,0	50,0	✓ 10,0 ✓
7º, V	-	0,0	20,0	✓ 5,0 ✓
7º, VI, a	-	0,0	15,0	✓ 5,0 ✓
7º, VI, b	-	0,0	15,0	✓ 0,0 ✓
7º, VII, a	-	0,0	10,0	✓ 0,0 ✓
7º, VII, b	-	0,0	15,0	✓ 5,0 ✓
7º, VII, c	-	0,0	10,0	✓ 5,0 ✓
SOMATÓRIOS				
7º, III	-	0,0	70,0	✓ 60,0 ✓
7º, IV	15.821.602,34	24,5	50,0	✓ 40,0 ✓
7º, VI	-	0,0	15,0	✓ 15,0 ✓
TOTAL ART. 7º		82,2		
8º, I, a	-	0,0	40,0	✓ 13,0 ✓
8º, I, b	-	0,0	40,0	✓ 25,0 ✓
8º, II, a	6.533.531,33	10,1	30,0	✓ 20,0 ✓
8º, II, b	-	0,0	30,0	✓ 10,0 ✓
8º, III	4.948.148,12	7,7	10,0	✓ 10,0 ✓
8º, IV, a	-	0,0	5,0	✓ 0,0 ✓
8º, IV, b	-	0,0	10,0	✓ 5,0 ✓
8º, IV, c	-	0,0	5,0	✓ 0,0 ✓
TOTAL ART. 8º		17,8		
9ºA, I	-	0,0	10,0	✓ 0,0 ✓
9ºA, II	-	0,0	10,0	✓ 0,0 ✓
9ºA, III	-	0,0	10,0	✓ 0,0 ✓
TOTAL ART. 9º		0,0		

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
BB Gestão DTVM	1.043.964.634.067,80	0,00 ✓
Bradesco	591.332.714.412,35	0,00 ✓
Caixa Econômica Federal	361.112.521.383,46	0,01 ✓
Icatu Vanguarda	22.854.532.806,24	0,01 ✓
Itaú Unibanco	724.214.153.436,32	0,00 ✓
Próprio Capital	52.294.006,50	0,86 ✓

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.
- ✓ O Administrador e o Gestor do Fundo Próprio Capital FIA não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, o ativo pode ser mantido na carteira sem quaisquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019.

PRÓ GESTÃO

O IPRESF comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

O principal destaque do mês de julho foi a aprovação da reforma da previdência em primeiro turno, na Câmara dos Deputados. Após quatro dias de sessões, o texto-base foi aprovado por 379 votos a favor e 131 contrários. Entre os principais pontos do texto estão idade mínima de aposentadoria de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens. Com relação aos destaques votados (sugestões para alterar pontos específicos), os parlamentares aprovaram quatro mudanças pontuais no texto. (i) flexibilização das exigências para aposentadoria de mulheres; (ii) regras mais brandas para integrantes de carreiras policiais; (iii) redução de 20 para 15 anos o tempo mínimo de contribuição de homens que trabalham na iniciativa privada; (iv) regras que beneficiam professores próximos da aposentadoria. Com as mudanças, a economia estimada com a reforma em 10 anos ficou em R\$ 933,5 bilhões. Por se tratar de uma emenda à Constituição (PEC) a reforma encerrou o mês de julho precisando ser aprovada, ainda, em um segundo turno de votação na casa, previsto para se iniciar em 6 de agosto, após o recesso parlamentar (de 18 a 31 de julho).

Ainda no cenário político, o governo também anunciou, em julho, a liberação de saques do fundo PIS/Pasep e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço FGTS. As medidas fazem parte da Medida Provisória 889, que precisa ser provada pelo Congresso até 20 de novembro para não perder a validade. A expectativa é de que o conjunto de propostas tenha um impacto de 0,35 ponto percentual no Produto Interno Bruto.

Com relação aos indicadores, eles seguem mostrando a dificuldade da retomada da atividade econômica. Para o mês de maio (a defasagem na divulgação desses dados é de dois meses), a produção industrial mostrou variação negativa de 0,2% quando comparada com o mês imediatamente anterior, em linha com o esperado pelo mercado (-0,2%). Já em comparação com maio de 2018, a expansão foi de 7,1% (expectativa de mercado de 5,5%).

Dos ramos pesquisados, 18 dos 26 mostraram taxas negativas na passagem de abril para maio de 2019. Entre as atividades, destaque para o recuo de 2,4% assinalado por veículos automotores, reboques e carrocerias. Outras contribuições negativas relevantes vieram de bebidas (-3,5%), couro, artigos para viagem e calçados (-7,1%), outros produtos químicos (-2,0%), produtos de metal (-2,3%), produtos de minerais não-metálicos (-2,1%) e produtos diversos (-5,8%). Por outro lado, entre os oito ramos que ampliaram a produção nesse mês, o de maior importância para média foi registrado por indústrias extrativas, que avançou 9,2%. Vale citar também o impacto positivo assinalado pelo setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,2%).

No comércio varejista, o indicador ficou praticamente estável (-0,1%) na comparação com o mês imediatamente anterior, em linha com o esperado pelo mercado. Já no comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o volume de vendas aumentou (1,0%) frente a abril de 2019, ficando acima das expectativas de mercado (0,4%). No confronto com igual mês do ano anterior (maio/18), os crescimentos foram de 1,0% (comércio varejista) e 6,4% (comércio varejista ampliado). Das atividades pesquisadas, seis das oito apresentaram taxas positivas da passagem de abril para maio.

O setor de serviços, por sua vez, também apresentou estabilidade (0,0%) frente ao mês imediatamente anterior, acima das expectativas de mercado (-0,3%). Em comparação com maio de 2018, a variação foi positiva em 4,8%. Das atividades pesquisadas, 4 registraram crescimento na passagem de abril para maio. Os destaques positivos foram: serviços de informação e comunicação (1,7%), serviços profissionais, administrativos e complementares (0,7%), serviços prestados às famílias (0,5%) e outros serviços (2,6%). Por outro lado, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,6%) apresentaram queda.

O índice de atividade econômica do Banco Central, IBC-Br, variou 0,54% em relação ao mês anterior. Em comparação com maio de 2018, aconteceu alta de 4,40%. As expectativas de mercado eram de -0,5% e 4,2%, respectivamente.

Já com relação aos preços, o IGP-M, calculado pela FGV, avançou 0,40% em julho, após ter crescido 0,80% no mês anterior, frente à expectativa de 0,53%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 4,79% no ano e de 6,39% nos últimos 12 meses. O IPCA apresentou variação de 0,19%, acima dos 0,01% registrados em junho e abaixo da expectativa de 0,25%. Em 12 meses o índice caiu para 3,22%, abaixo dos 3,37% registrados anteriormente. Em julho de 2018, a taxa foi de 0,33%.

No mercado financeiro, a bolsa fechou julho com 101.812 pontos, alta de 0,84% em comparação com o fechamento do mês anterior. O dólar comercial, por sua vez, encerrou o mês com alta de 0,7%, cotado a R\$ 3,81.

Aconteceu também, no final do mês, a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Conforme esperado pela maioria do mercado, a taxa de juros foi reduzida de 6,5% para 6,0%. Em sua ata, o Copom divulgou que o PIB do país deve ficar estável ou apresentar ligeiro crescimento no segundo trimestre. A atividade deve mostrar alguma aceleração nos trimestres seguintes, reforçada pelos saques do FGTS e do PIS/PASEP. Não obstante essa aceleração, o Copom supõe ritmo de crescimento da economia gradual.

Sobre a inflação, o BC ponderou que, em cenário com taxas de juros constantes (cenário de referência), a inflação situa-se em torno de 3,6% para 2019 e 2020, abaixo das metas para cada ano. Já no cenário com as estimativas para o Focus, que embutem quedas de juros levando a Selic a 5,50% ao final deste ano e estáveis ao longo de 2020, a inflação se encontra em 3,6% e 3,9% em 2019 e 2020, respectivamente, também abaixo das metas. Ainda, o Copom avaliou que o cenário internacional evolui de maneira benigna, apesar de persistirem os riscos de desaceleração econômica mundial. Por fim, o principal risco associado à economia brasileira advém de uma frustração com as reformas econômicas. Diante desses fatos, o Copom deixou indicações de novas quedas de juros nas próximas reuniões. A instituição frisou, entretanto, que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

No cenário Internacional, o mês de julho começou com o anúncio de retomada das negociações comerciais entre Estados Unidos e China. Trump prometeu não impor novas tarifas ao país chinês e alívio nas restrições à empresa de tecnologia Huawei. A China, por sua vez, concordou em fazer novas compras não específicas de produtos agrícolas dos EUA. Ao longo do mês, nenhuma novidade foi divulgada, mas estavam previstas novas negociações presenciais entre as autoridades dos dois países no início de agosto.

Ainda sobre os EUA, o Banco Central Americano (Fed) cortou as taxas de juros, que agora se encontram na faixa de 2,00% a 2,25%. Em seu comunicado, a instituição citou pressões inflacionárias neutras e implicações dos desdobramentos globais para justificar o corte. O presidente da instituição, entretanto, afirmou que a decisão foi um ajuste de meio ciclo e não o início de um longo período de cortes. As declarações deixam em aberto os próximos passos da política monetária norte-americana.

Na zona do euro, o crescimento econômico desacelerou no segundo trimestre e a inflação enfraqueceu em julho, mesmo com o nível de desemprego no menor nível em 11 anos. A estimativa preliminar mostrou expansão do PIB de 1,1% na comparação anual, abaixo do observado entre janeiro e março (1,2%). O crescimento mais lento refletiu nos preços ao consumidor. A estimativa preliminar mostrou inflação de 1,1% em julho sobre 1,3% em junho, conforme o esperado por economistas, e abaixo da meta do Banco Central Europeu (BCE). O aumento fraco dos preços acontece mesmo com o desemprego da região tendo atingido 7,5% em junho.

Diante disso, o BCE manteve a taxa de juros básica (0,00% a.a.), as taxas de depósitos (-0,40% a.a.) e a taxa de empréstimos (0,25% a.a.) inalteradas. No comunicado, o BCE interpreta que, além de ser mantida até o 1º semestre de 2020, a taxa de juros poderá ser cortada no curto prazo. O presidente da instituição mostrou desconforto com a continuidade da piora da atividade, assim como a persistência da inflação em patamar baixo.

Por fim, um fator de instabilidade no continente europeu continua sendo o Brexit. Com a saída da primeira ministra, Theresa May, assumiu a posição de premiê o ex-ministro de Relações Exteriores e ex-prefeito de Londres, Boris Johnson. O novo primeiro ministro prometeu concluir o Brexit até 31 de outubro, ainda que para isso seja necessário um Brexit sem acordo.

Na China, foram divulgados dados do crescimento do país para o 2º trimestre de 2019. No período, o PIB registrou aumento de 6,2% na comparação anual, abaixo do crescimento obtido no trimestre anterior (6,4%). O resultado, que representou o menor crescimento em 27 anos, foi impulsionado pelos indicadores de atividade de junho. Após dados mais fracos em abril e maio, a produção industrial, as vendas no varejo e os investimentos em ativos fixos surpreenderam positivamente as expectativas de junho, mostrando um crescimento difuso.